**SUGESTÕES DE ESTANTE E COMPILADO**

***ESTANTE***

***4 livros para entender o Dia do Fico (aproveitando a data em janeiro)***

O dia 9 de janeiro de 1822 tornou-se conhecido na história de nosso país como o "Dia do Fico". A expressão se deve a uma célebre frase de dom Pedro, então príncipe-regente do Brasil, que era na época um reino unido a Portugal e Algarves: "Se é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, estou pronto! Digam ao povo que fico".

Porém, para compreendê-la melhor, é necessário conhecer o contexto em que ela foi dita. Em 1807, Napoleão Bonaparte planejava uma invasão sobre o reino de Portugal, visando aumentar seu poderia no continente europeu. Para escapar dos franceses, a família real portuguesa transferiu-se para o Brasil, que se tornou o centro do Império português. Este fato da história brasileira é carregado de floreios e eufemismos. Por isso, é importante estuda-lo mais a fundo. A seguir, algumas sugestões de livros para mergulhar no tema.

1. **1822, de Laurentino Gomes (Nova Fronteira, 2010)**

A obra abrange o período entre a volta da corte portuguesa para Lisboa até a morte de D. Pedro I. É uma continuação do livro ‘1808’, lançado em 2007.

Dicas de livros; bem interessantes.

1. **Dom Pedro I, de Isabel Lustosa**

O texto mergulha na figura histórica de D. Pedro I e mostra lados menos explorados de sua trajetória

1. **O Coração do Rei, de Iza Salles**

O livro conta a história de D. Pedro I sob a perspectiva de Frei Arrabida, desde a chegada dos portugueses ao Rio até a sua morte

1. **História do Brasil Em Quadrinhos Proclamação da República, por Edson Rossatto**

A obra revisita, de forma leve e divertida, o conteúdo apresentado nas salas de aula. A HQ apresenta o encadeamento de todos os fatos históricos até a Proclamação da República de forma simples e descontraída.

**Pauta extra:**

5 livros para trabalhar histórias em quadrinhos em aula (aproveitando 30 de janeiro – Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos)

***COMPILADO***

***5 links para conhecer a pedagogia da alternância***

A Pedagogia de alternância é aplicada em muitas escolas rurais com o propósito de ajustar o período letivo com as atividades do campo. Intercala um período de convivência na sala de aula com outro no campo. Dessa forma, busca diminuir a evasão escolar em áreas rurais.

No Brasil, a Pedagogia da Alternância surgiu em solo capixaba em 1968, com a criação do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes) por frades jesuítas inspirados na experiência francesa. Mas tem origem na França na década de 1930. Foi uma manifestação de insatisfação com o modelo educativo que não atendia as especificidades do jovem do campo. O ator principal deste fato se deu por conta de um jovem camponês e do Padre Abbé Granereau da comunidade de Lauzun. Confira abaixo alguns links sobre o assunto:

1. **Pedagogia da Alternância provê 'aprendizagem dialógica' com realidades das famílias.**

https://www.seculodiario.com.br/educacao/pedagogia-da-alternancia-prove-aprendizagem-dialogica-com-realidades-das-familias

Instituições comunitárias de caráter público não estatal, as EFAs inspiram soluções para os desafios da pandemia

1. **A Pedagogia da Alternância**

<http://educarefazervaler.com.br/a-alternancia/#:~:text=O%20processo%20hist%C3%B3rico%20da%20P.A,especificidades%20do%20jovem%20do%20campo>.

1. **Pedagogia de alternância na Educação rural**

<https://novaescola.org.br/conteudo/2924/pedagogia-de-alternancia-na-educacao-rural>

1. **Resenha do livro de Paolo Nosella, um clássico no tema: Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil, por Ronaldo Marcos de Lima Araujo**

https://www.scielo.br/pdf/tes/v13n3/1981-7746-tes-13-03-0819.pdf

1. **Artigo: História da Pedagogia da Alternância**

<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiioPvJxLztAhVxFLkGHSXuBI4QFjAAegQIAxAC&url=https%3A%2F%2Fwww.periodicos.unir.br%2Findex.php%2FLABIRINTO%2Farticle%2Fdownload%2F974%2F998&usg=AOvVaw3_ux0xtphx-uenZt0fmm0f>

Pauta extra:

5 links para tratar de liberdade religiosa com os alunos (aproveitando 7 de janeiro – Dia da Liberdade de Cultos e 21 de janeiro – Dia Mundial da Religião)